

Protocolo de comunicação social para eventos e trabalho de campo do projeto Nexus

Este documento apresenta um roteiro de comunicação social para o projeto Nexus, tendo como objetivo orientar os pesquisadores sobre como coletar informações e captar imagens para divulgação, principalmente em viagens de trabalho de campo.

Coletar informações e dados com qualidade permite potencializar a divulgação do projeto e a disseminação do conhecimento produzido, sendo útil para registrar os trabalhos e atividades de pesquisa em desenvolvimento e também para divulgar as atividades desenvolvidas, nos diversos canais (principalmente o site do Nexus na Internet) e para os diversos públicos.

A ideia é tentar coletar o máximo possível de informações e dados que possam ser aproveitados pela equipe de comunicação do projeto, tanto para uma melhor divulgação dos resultados da pesquisa e dos trabalhos, quanto para facilitar a prestação de contas para a FAPESP. Apesar de algumas das informações poderem ser produzidas após o trabalho de campo, não existirá uma segunda oportunidade para obter a maioria das informações aqui requeridas.

O roteiro apresentado a seguir enumera os itens a serem seguidos antes, durante e depois do trabalho de campo. Todas as informações requeridas deverão ser enviadas para Pedro Andrade (pedro.andrade@inpe.br), um dos Pesquisadores Principais e responsável pela comunicação do projeto Nexus e para o email [e \(web.diiav@inpe.br\)](mailto:web.diiav@inpe.br).

É importante ressaltar que os itens descritos aqui referem-se apenas à comunicação/divulgação do projeto. Para os trabalhos de pesquisa que envolvem entrevistas, são necessários outros procedimentos, de forma a garantir a legalidade e a ética do processo.

Antes do trabalho de campo

1. Preenchimento do formulário Divulgação de Eventos e Trabalhos de Campo (disponível para download no site do projeto) para fornecer dados e informações sobre: período do trabalho de campo, participantes da campanha e suas respectivas funções, trajeto e locais a serem visitados, objetivos e equipamentos. O trabalho é fomentado por outra fonte de recursos? Qual?
2. Se o trabalho de campo envolve diferentes localidades, é importante levar algum aparelho de GPS para registrar os deslocamentos, permitindo publicar o trajeto percorrido no site do Nexus na Internet.

Durante o trabalho de campo

3. É importante que seja registrada pelo menos uma foto da equipe envolvida. Caso toda equipe viaje junto, uma foto pode ser tirada tão logo a equipe se encontre, de forma a garantir o cumprimento deste item.
4. Para cada local visitado, é fundamental tirar fotos das paisagens e cenários relacionados ao projeto, bem como dos membros da equipe em atividade (por exemplo, coletando dados ou realizando entrevistas).
5. O registro das atividades desenvolvidas pode vir acompanhado de descrição em áudio do trabalho que está sendo realizado no momento da gravação. Nesse caso, é importante usar linguagem de fácil entendimento, para público não especializado: O que está sendo feito? Para que serve? Como será utilizado no projeto? Posteriormente, a equipe responsável pela comunicação editará o material para disponibilizar na página do Nexus.
6. Caso seja realizada alguma oficina, é necessário providenciar uma lista de participantes e instituições, bem como fazer fotos do evento.

7. A gravação de vídeos também é de extrema importância, para dar dinamismo à comunicação. Eles podem ser registrados com câmeras fotográficas ou mesmo com celulares cujas câmeras tenham boa resolução (4k) (veja orientações técnicas no próximo item). Salvo algum uso específico, não há necessidade de gravar todo o evento (palestra, oficina etc.). Podem ser registradas: cenas gerais (panorâmicas) do evento e depoimentos de um ou mais participantes, falando sobre o aproveitamento e a importância da atividade.

Orientações para gravação de imagens

Caso o trabalho de campo use equipamentos de gravação de áudio ou vídeo, seguir as orientações abaixo.

8. Garantir que os seguintes equipamentos estão reservados para o trabalho de campo: câmera e/ou gravador, carregadores de bateria e bateria, cartões de memória. Para isso, contatar Pedro Andrade.
9. Verificar a possibilidade de levar os itens a seguir, que podem garantir uma melhor eficácia na coleta de informações: tripé, microfone de lapela e notebook com slot para cartão de memória (para descarregar arquivos de gravação ao final do dia).
10. Planejar gravações de áudio e vídeo com antecedência, checando e preparando equipamentos e acessórios necessários para a filmagem e gravação. Verificar o uso de bateria e/ou ponto de energia (bivolt), bem como o espaço disponível no cartão de memória. Transferir arquivos (principalmente de vídeo) que estão no cartão de memória para HD externo e/ou notebook, liberando-o para novas gravações e registros. Caso sejam necessárias gravações em campo, que não poderão contar com pontos de energia, garantir que a bateria esteja completamente carregada.

11. Para montagem e configuração do equipamento de filmagem, escolher local adequado para posicionar equipamento com tripé. Observar luminosidade (evitar contra-luz), enquadramento. Estudar situação para planejar movimentos de câmera e zoom. Assegurar que a filmagem em vídeo, caso feita sem tripé, não tenha trepidação. Manter posições em automático: foco, branco etc. Antes de uma saída para viagem de trabalho de campo, o ideal seria conversar com o grupo de comunicação para um melhor detalhamento dessas orientações e manuseio dos equipamentos. Para isso, Pedro Andrade (pedro.andrade@inpe.br) e Viviane Algarve (viviane.algarve@inpe.br)

12. No caso de filmagens em que apareçam pessoas, entrevistadas ou não, levar Termo de Autorização de Uso de Imagem e veiculação de material a ser editado exclusivamente sobre o projeto. O termo está disponível para download no site do projeto ([Download - Nexus \(inpe.br\)](#)). Em cenas gerais, externas ou de auditório, não há necessidade de autorização do público presente. O termo deverá ser preenchido individualmente para cada pessoa filmada/entrevistada.